

CARTA DO ARRAIAL d'AJUDA.

A evolução sempre foi a regra. A natureza, a economia, o mundo empresarial sempre estão em constante mudança. Não é diferente no poder judiciário. A tecnologia digital tem alterado o modo como executamos o nosso mister. Entramos em uma nova era, a chamada justiça 5.0, onde várias tarefas serão substituídas por máquinas inteligentes. Há que se criar, no entanto, um novo conceito de priorização do ser humano, isto é: a necessidade do uso da tecnologia para otimizar a qualidade de vida das pessoas. Enfim, a máquina a serviço do ser humano.

É justamente neste contexto que se inserem as oficiais e os oficiais de justiça. A tecnologia não extinguirá nossa função, a despeito de termos uma história milenar. Estamos vivendo, no entanto, um momento sem precedentes, pois enquanto nos adaptamos à introdução das inovações tecnológicas em nossas funções, somos constantemente ameaçados pela retirada dos nossos direitos.

Assim exposto, nós Oficialas e Oficiais de Justiça Avaliadoras e Avaliadores Federais, representados pela Fenassojaf, reunidos no 14º CONOJAF e 4º ENOJAP, em Arraial D'Ajuda, na Cidade de Porto Seguro, Estado da Bahia, entre 31 de agosto e 02 de setembro de 2022, manifestamos o nosso repúdio a qualquer ataque à nossa função e ao serviço público. Entendemos que um Estado forte e justo é constituído de instituições sólidas. Um Poder Judiciário estruturado exige que as suas servidoras e seus servidores estejam em situação de tranquilidade financeira e funcional. Queremos desempenhar nossas funções de forma satisfatória sem que sobre nós exista qualquer ameaça de vermos extirpada, de uma hora para outra, uma parte considerável dos nossos vencimentos.

Não à reforma administrativa, não à redução salarial, não ao congelamento da indenização de transporte, não à privatização do judiciário! Respeito ao estado democrático de direito, às instituições, aos direitos humanos, às trabalhadoras e

trabalhadores públicos e privados. Que todas e todos tenhamos um olhar atento ao pleito eleitoral que se aproxima e que possamos optar por candidatas e candidatos que defendam propostas de valorização dos serviços públicos, e, conseqüentemente, da valorização profissional de todas as servidoras e de todos os servidores.

Pugnamos, ainda, pela congregação definitiva de todas as entidades do oficialato nacional (Fenassojaf, Afojebra e Fesojus), propondo uma parceria coletiva em busca da valorização das nossas funções em um fórum permanente, bem como pela realização de reuniões e congressos comuns já no ano de 2024.

Atentos, declaramos que a valorização da nossa categoria passa, necessariamente, pela nossa união. Conclamamos de forma uníssona:

Juntos somos mais fortes!!!!